



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande. Extensão Universitária Transformando Realidades e Construindo Esperança. De 18 a 25 de março de 2025. Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

Da sala de espera do pré-natal do Instituto de Saúde Elpídio de Almeida às mídias sociais: apoio contínuo durante a gravidez

Pablo Rodrigo de Almeida¹, Adailton Barboza da Silva Tomé², Adeliany Macedo Paulino³, Dieuveille Espoir Koua Bambama⁴, Eduardo Diniz Duarte⁵, Ester Araújo Bady Casseb⁶, Felipe Batista⁷, Glauco Andrade Gonzaga⁸, Mayra Pereira dos Santos⁹, Rafaella de Farias Oliveira¹⁰, Raimundo Antonio Batista de Araujo¹¹
raimundo.antonio@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O projeto de extensão ofereceu suporte informativo e emocional a gestantes em situação de alto risco, beneficiando aproximadamente 100 mulheres. A iniciativa disponibilizou informações confiáveis sobre cuidados pré-natais, alimentação adequada e autocuidado. Esse suporte contribuiu diretamente para a promoção da saúde materna, garantindo acesso a informações baseadas em evidências científicas e incentivando práticas saudáveis durante a gestação. Dessa forma, o projeto teve um impacto significativo na qualidade de vida das gestantes atendidas, fortalecendo sua segurança e bem-estar ao longo desse período.

Palavras-chave: gestantes, saúde, informação, acolhimento, bem-estar.

1. Introdução

A gestação é um período de grandes transformações para a mulher, envolvendo mudanças físicas, emocionais e sociais que exigem acompanhamento e suporte adequados. A qualidade das informações e dos cuidados recebidos durante essa fase

influencia diretamente a saúde da mãe e do bebê, prevenindo complicações e promovendo uma maternidade mais segura e informada. No entanto, muitas gestantes enfrentam desafios significativos para acessar informações confiáveis e redes de apoio, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Diante dessa realidade, o projeto de extensão se propõe a oferecer suporte contínuo às gestantes atendidas pelo Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (ISEA), garantindo-lhes acesso a informações baseadas em evidências científicas e promovendo sua autonomia no cuidado com a própria saúde e a do recém-nascido.

O projeto nasce da necessidade de preencher lacunas na assistência à saúde materna, aproximando a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) das comunidades atendidas pelo ISEA. A universidade, como espaço de geração e disseminação do conhecimento, assume um papel fundamental na promoção do bem-estar social ao compartilhar saberes técnico-científicos com a população. Assim, a iniciativa estreita os laços entre academia e sociedade, fortalecendo o compromisso

^{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10} Estudantes de Graduação de Medicina, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

^{9, 11} Orientador/a, Professor/a de Obstetrícia da Graduação de Medicina, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

social da instituição e ampliando a troca de conhecimentos entre estudantes, profissionais de saúde e gestantes. Essa interação não apenas qualifica a assistência prestada às mulheres, mas também contribui para a formação de profissionais mais humanizados e preparados para atuar em realidades diversas.

As gestantes atendidas pelo ISEA, em sua maioria, são mulheres pardas e negras, de baixa escolaridade e com acesso limitado a meios tecnológicos, sendo provenientes da região agreste da Paraíba. Muitas delas enfrentam dificuldades para obter informações de qualidade sobre a gestação, o parto e o puerpério, seja por questões socioeconômicas, culturais ou estruturais. Compreendendo essa realidade, o projeto busca oferecer um suporte acessível e contínuo, fortalecendo a rede de apoio a essas mulheres e proporcionando meios para que elas se sintam seguras e informadas ao longo desse processo.

Para alcançar esses objetivos, o projeto faz uso de tecnologias de informação como ferramenta essencial na disseminação de conteúdos fundamentais para a gestação e os cuidados com o bebê. Por meio de estratégias acessíveis e adaptáveis à realidade das gestantes atendidas, são abordados temas como a importância do pré-natal, a amamentação, os cuidados com o recém-nascido, as mudanças fisiológicas da gravidez e a relevância da vacinação, a doação de leite materno, o Outubro Rosa e os cuidados na gestação entre outros. A intenção é tornar o conhecimento mais próximo e aplicável ao cotidiano dessas mulheres, superando barreiras de acesso à informação e contribuindo para seu empoderamento no cuidado materno-infantil.

Dessa forma, o projeto de extensão se consolida como uma ação de grande impacto social, promovendo não apenas a disseminação do conhecimento, mas também a inclusão, o fortalecimento da rede de apoio às gestantes e a construção de uma nova perspectiva sobre a maternidade. Ao unir teoria e prática, o projeto permite que a UFCG exerça seu papel transformador na comunidade, garantindo que a assistência à gestante vá além do atendimento médico, promovendo saúde, acolhimento e uma vivência materna mais segura e humanizada.

2. Metodologia

O projeto de extensão estruturou uma rede digital de apoio para gestantes e puérperas atendidas pelo Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (ISEA), utilizando plataformas como Instagram, Facebook, WhatsApp e Google Meet para a disseminação de informações científicas e acompanhamento contínuo. A captação das participantes foi realizada por meio de estratégias publicitárias e da atuação de profissionais de saúde, garantindo ampla adesão.

Foi oferecido um serviço de atendimento individual via *webchat*, permitindo um acolhimento mais humanizado. O projeto baseou-se em evidências científicas para elaborar conteúdos informativos acessíveis a diferentes níveis de escolaridade, garantindo que todas as participantes compreendessem os temas abordados.

As atividades foram organizadas por meio de um calendário de ações digitais e presenciais, facilitando o engajamento do público. Com essa abordagem, o projeto promoveu não apenas o acesso à informação de qualidade, mas também o fortalecimento de redes de apoio e o bem-estar das gestantes. Dessa forma, cumpriu

seu papel na promoção da saúde materno infantil, tornando o acompanhamento mais acessível e humanizado.

3. Resumo e discussão

O projeto contou com a participação de 9 extensionistas, 1 orientadora e 1 coordenador que estavam engajados com a temática. Diante disso, o projeto de extensão dedicou-se à disseminação de informações científicas de maneira acessível e clara às gestantes. Além disso, realizou palestras informativas em salas de espera do ISEA, coordenou dinâmicas de grupo com gestantes, desenvolveu campanhas para incentivo à doação de leite materno e de potes para armazenamento de leite, promoveu reuniões para troca de experiências e criou um espaço acolhedor para que as gestantes pudessem expressar suas dúvidas e preocupações.



Figura 1 - Sala de Espera do Pré-Natal do ISEA

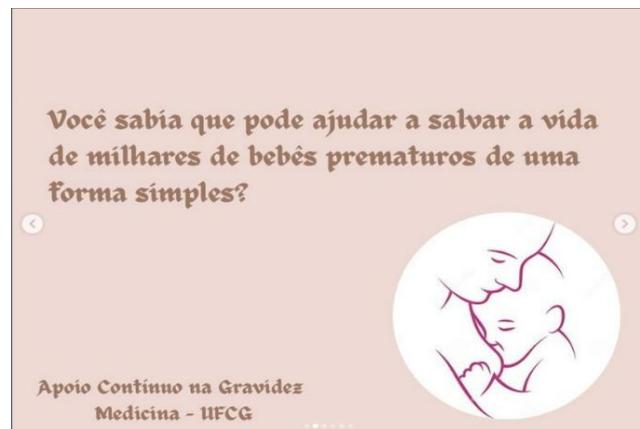


Figura 2 - Material de divulgação do projeto

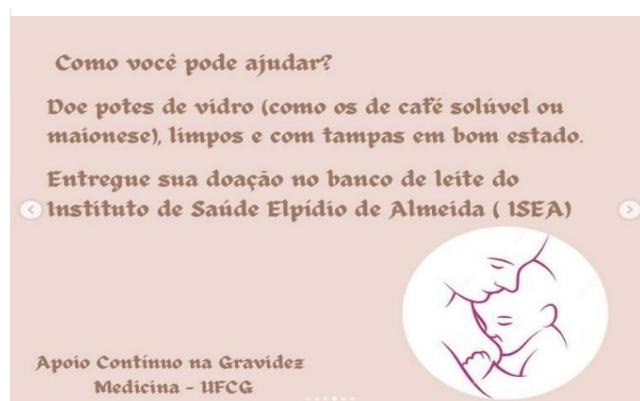


Figura 3 - Campanha de doação de potes de vidro para doação de leite materno



Figura 4- Material de divulgação dos cuidados com a alimentação na gravidez

Alcance



Figura 5- Número de pessoas alcançadas no ambiente digital

Desta maneira, ao se aproximar do final de 2024, o projeto, ao difundir informações médico-científicas e ao oferecer uma rede de apoio, logrou êxito em mitigar os possíveis riscos à saúde, intensificados pela desigualdade social que impede o acesso adequado à informação médica na população de baixo poder aquisitivo.

Ademais, os extensionistas também foram beneficiados, pois o projeto proporcionou uma oportunidade valiosa para que os estudantes interagissem diretamente com a comunidade, aplicando e disseminando os conhecimentos adquiridos no ambiente acadêmico. Essa troca permitiu a democratização do conhecimento e fortaleceu a educação em saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população atendida. A iniciativa esteve alinhada ao objetivo geral da **Política Nacional de Promoção da Saúde**, bem como à meta da **Organização das Nações Unidas (ONU)** de garantir uma vida saudável e promover o bem-estar

dentro dos princípios do desenvolvimento sustentável.

4. Conclusão

As ações desenvolvidas pelo projeto de extensão possibilitaram o esclarecimento de diversas dúvidas relacionadas à gestação, ao puerpério e a temas correlatos. Observamos que a disseminação de informações científicas, apresentadas de forma acessível e simplificada, gerou grande interesse e engajamento por parte do público-alvo. Esse impacto positivo contribuiu para que a educação em saúde fosse promovida de maneira dinâmica e inovadora.

As iniciativas do projeto e o envolvimento dos colaboradores demonstraram uma relevância significativa, tanto no âmbito acadêmico quanto social, como evidenciado pelos resultados alcançados e pela recepção positiva das gestantes envolvidas. Além disso, a interação com os temas abordados foi essencial para o cumprimento dos objetivos propostos. A aproximação entre a comunidade acadêmica e a população também se mostrou fundamental, possibilitando a construção de uma prática educacional voltada à promoção da saúde de forma acessível e integrativa.

Referências

ARAÚJO, Raimundo A. B. et al. **Educação e promoção de cuidados no puerpério por meio de ferramentas online: um relato de experiência.** Revista Extensão e Cidadania, v. 8, n. 14, p.372 - 382, jul./dez. 2020. Disponível em:
<https://periodicos2.uesb.br/index.php/recuesb/article/view/7842>. Acesso em: 14 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Nota**

Técnica nº 6/2020

— **COSMU/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS.**

PlanificaSUS, Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://tinyurl.com/3mvz2yc2> . Acesso em: 14 jun. 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual de Recomendações para a **Assistência à Gestante e Puérpera frente à Pandemia de Covid-19** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. — Brasília : Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://tinyurl.com/yb7ex8jm> . Acesso em: 14 jun. 2021.

GARCIA, M.E. et al. **Risco gestacional e desigualdades sociais: uma possível relação?**. Ciência & Saúde Coletiva. v. 24, n.12, p. 633-4642, 2019. Acesso em: 11 mar. 2022.

MARQUES, Ana L. M. et al. **O impacto da Covid-19 em grupos marginalizados: contribuições da interseccionalidade como perspectiva teórico-política.** Interface (Botucatu).2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/WJD7d5jCKC3GtsJtbpRnNjy/?lang=pt> . Acesso em 14 jun. 2021.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Folha informativa — COVID-19** (doença causada pelo novo coronavírus). Disponível em: <https://www3.paho.org/pt/covid19> . Acesso em: 14 jun. 2021.

Agradecimentos

Ao Instituto de Saúde Elpídio de Almeida pelo suporte e pela colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 001/2025 PROBEX/UFCG